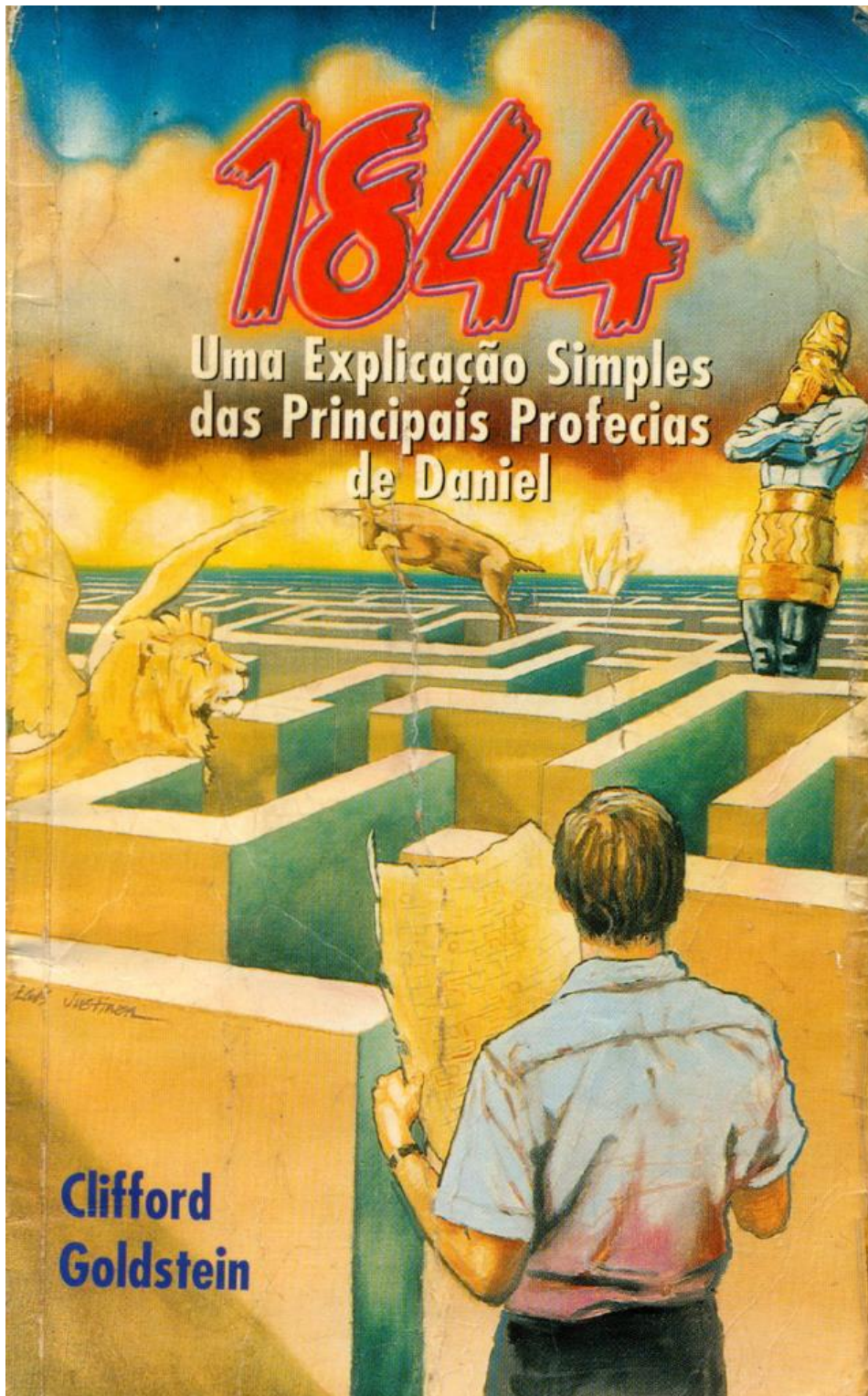


FOI EM 22 DE OUTUBRO DE 1844???



Os adventistas do sétimo dia concordam que, segundo as Escrituras, o Dia da Expição é o décimo dia do sétimo mês judaico: "Isso vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez dias do mês, afligireis as vossas almas, e nenhuma obra fareis, nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós. Porque naquele dia se fará expiação por vós, para purificar-vos: e sereis purificados de todos os vossos pecados perante o Messias".— Lv 16:29-30.

Por Sydney Cleveland

– Edição de oCaminho –

Os adventistas do sétimo dia também concordam em que qualquer calendário judaico indicará que o sétimo mês judaico é o mês a que os judeus chamam de "Tishri". Para ajudar o leitor, os doze meses judaicos estão alistados abaixo, tendo o número de dias de cada mês e seu correspondente aproximado no calendário gregoriano:

1. Nisã (30 dias) – março/abril
2. Iyyar (29 dias) – abril/maio
3. Sivã (30 dias) – maio/junho
4. Tammuz (29 dias) – junho/julho
5. Av (30 dias) – julho/agosto
6. Elul (29 dias) – agosto/setembro
7. Tishri (30 dias) – setembro/outubro
8. Cheshvan (29 ou 30 dias) – outubro/novembro
9. Kislev (29 ou 30 dias) – novembro/dezembro
10. Tevet (20 dias) – dezembro/janeiro
11. Sh'vat (30 dias) – janeiro/fevereiro
12. Adar (29 dias) – fevereiro/março

Não há disputa entre os adventistas do sétimo dia, cristãos e judeus quanto a essa informação. Contudo, os adventistas do sétimo dia há muito têm ensinado que no ano de 1844, o Dia da Expição (o 10º de Tishri) ocorreu em 22 de outubro. Os adventistas do sétimo dia teimosamente sustentam a data 22 de outubro basicamente porque Ellen G. White declarou ser correta e, admitir mais este erro desta pretensa profetiza, desmoronaria a escatologia – o castelo de baralhos – da IASD!!!



"O décimo dia do sétimo mês, o grande Dia da Expição, o tempo da purificação do santuário, **que no ano de 1844 caiu em 22 de outubro**, era considerado como o tempo da vinda do Messias. Isto estava em harmonia com as provas já apresentadas de que os 2.300 dias terminariam no outono. . . . o fim dos 2.300 dias

no outono de 1844 permanece sem impedimentos” – *The Great Controversy* [O Conflito dos Séculos], págs. 400, 457.

Esta alegação dos adventistas do sétimo dia **está em contradição direta** com a data judaica para o Dia da Expição que em **1844 foi 23 de setembro**. Isto é claramente comprovado por enciclopédias e almanaques judaicos do século XIX, modernos programas computadorizados de calendário e cálculos astronômicos feitos por numerosos observatórios.

Está simplesmente fora de questão, para os judaicos, que o Dia da Expição em 1844 não foi em 23 de setembro. Assim, no que concerne aos judeus ortodoxos/rabínicos, os adventistas do sétimo dia estão equivocados em sua alegação de que o Dia da Expição em 1844 caiu em 22 de outubro. Para comprovar, [por favor consulte no website](#) o item “The 2300 dias and October 22, 1844 – Wrong Day, Month, Year and Event! [Os 2.300 dias e 22 de outubro de 1844—dia, mês, ano e evento errados!]” (que também inclui um [link](#) para um [website](#) judaico que tem um programa computadorizado de calendário) – ou USE qualquer outra fonte para comprovar que o Yom Kipur foi em 23 de setembro daquele ano [1844].

Esta recente evidência era inesperada para os eruditos adventistas do sétimo dia e os está forçando a admitir que em 1844 os judeus rabínicos/ortodoxos de fato celebraram o Dia da Expição (o 10º de Tishri) em 23 de setembro. Em resultado disso, esses eruditos estão agora cientes de que sua data 22 de outubro está em sério descrédito, pois tinham ensinado que os judeus rabínicos/ortodoxos também celebravam o Dia da Expição em 22 de outubro de 1844.

Discrepância de Um Mês—Como Explicar?

Os ASDs alegam que em 1844 uma seita judaica bem pequena, os “caraítas”, usavam um calendário diferente e assim celebraram o Dia da Expição (o 10º de Tishri) em 22 de outubro, um mês depois dos judeus rabínicos/ortodoxos que o fizeram em 23 de setembro. Assim, o ensino ASD todo com respeito aos 2.300 dias de Daniel 8:14, o Juízo Investigativo, o Grande Desapontamento, e a entrada de Yaohushua no Santíssimo tem por fundamento somente as palavras de sua profetisa Ellen G. White em sua alegação de que os **caraitas** celebraram o Dia da Expição em 22 de outubro de 1844. Se qualquer dessas asserções estiver incorreta, então o adventismo do sétimo estará em séria dificuldade teológica.

O que os Adventistas dizem sobre os Caraítas

Quando os adventistas do sétimo dia são pressionados a apresentar evidência documentando que os caraítas de fato celebraram o Dia da Expição (o 10º de Tishri) em 22 de outubro de 1844, não podem fazê-lo. Em vez disso, como prova, indicam informação no ***Seventh-day Adventist Bible Commentary*** [Comentário Bíblico Adventista], e o livro de L. E. Froom ***Prophetic Faith of Our Fathers*** [A Fé Profética de Nossos Pais]. Estas “provas” são citadas abaixo:

SNOW, SAMUEL S. (1806-1870). Congregacionista, depois cético, mais tarde ministro milerita; iniciador do "movimento do sétimo mês". Começando com um artigo escrito em 16 de fevereiro de 1843, ele realçou o décimo dia do sétimo mês judaico, Tishri, o dia judaico da expiação, como o verdadeiro fim da data profética dos 2.300 anos. Mais tarde ele estabeleceu o dia específico como 22 de outubro de 1844, que no nosso calendário equivaleria ao décimo dia do sétimo mês naquele ano, segundo o velho calendário judaico caraíta. . . .

Em comum com todos os adventistas, Snow ficou profundamente desapontado com a falha de o Noivo descer do céu em 22 de outubro. Por um breve período ele questionou se um erro havia sido feito na contagem profética do ano.

Contudo, logo começou a pregar estranhas doutrinas, e publicou um periódico, chamado ***Jubilee Standard***, de março a agosto de 1843. Profundos conflitos se desenvolveram entre ele e os mileritas, e ele se envolveu em extremo fanatismo, e finalmente proclamou ser ele próprio **Elias**, o profeta. Logo separou-se do adventismo de todas as formas. – ***The Seventh-day Adventist Encyclopedia*** [Enciclopédia Adventista do Sétimo Dia], vol. 10, p. 1357

Infelizmente, conquanto os adventistas do sétimo dia aleguem que havia um "velho calendário judaico caraíta", não conseguem apresentar nenhum! Faltando evidência empírica de que o 10º. dia de Tishri em 1844 foi 22 de outubro, os ASDs indicam aos pesquisadores a obra de L. E. Froom, ***Prophetic Faith of our Fathers***, p. 792, onde Froom tenta justificar a data de 22 de outubro em "Evidência E" e ". . . F". Contudo, Froom não apresenta nenhum documento caraíta para demonstrar que eles tiveram uma data diferente dos judeus rabínicos para o Dia da Expiação em 1844.

Os adventistas admitem que S. S. Snow era um indivíduo indigno de confiança. Contudo, as bobagens de Snow vão além do simples engano. L. R. Conradi, um ex-adventista do sétimo dia, registra a reivindicação de S. S. Snow de revelação divina como fonte inicial para a data 22 de outubro de 1844: De 22 de março até 22 de outubro de 1844, S. S. Snow, gradualmente obtendo uma poderosa influência sobre todos os adventistas,

- alegou que o Pai Ihe havia revelado que a data de 22 de outubro de 1844 era o dia definido da vinda de Cristo para transformar os justos e destruir os ímpios;
- que o grande dia do livramento era o ano jubileu do Dia da Expiação. (O fato) de que esse ano jubileu ainda estava anos no futuro, e que o Dia da Expiação judaico caíra em 23 de setembro, não o incomodavam.— ***The Foundation of the SDA Denomination*** [O Fundamento da Denominação ASD], L. R. Conradi (ex-ASD) p. 68, escrito em 1939.

Sendo que os adventistas do sétimo dia já tinham uma profetiza, é compreensível que olhariam com desfavor a alegação de S. S. Snow de ***revelação divina***. Contudo, ao desacreditar Snow, são deixados somente com uma fonte de evidência corroborativa: "o velho calendário judaico caraíta".

Seria de pensar-se que com tanta coisa pendente sobre um "velho calendário judaico caraíta", os adventistas do sétimo dia o teriam reproduzido e distribuído como folhas de outono! Contudo, nem sequer um "velho calendário judaico caraíta" pode ser encontrado – sem dúvida porque não existe nenhum "velho calendário

judaico caraíta”. Uma vez mais descobriremos os adventistas do sétimo dia perpetuando mesmo suas doutrinas mais fundamentais sobre mitos.

Talvez fique tão desapontado quanto eu pela falta de evidência para a crença adventista de que o Dia da Expição caraíta em 1844 deu-se em 22 de outubro. Contudo, não devemos passar por alto a influência de Ellen G. White nesta questão. Em vista de que a Sra. White apôs o seu selo de aprovação sobre a data 22 de outubro, os adventistas devem crer em 22 de outubro a despeito de uma montanha de evidências contrárias!

O que os judeus e os Caraítas dizem sobre 22 de Outubro de 1844

No outono de 1998 correspon-di-me com modernos judeus rabínicos e caraítas com respeito ao “velho calendário judaico caraíta” e a possibilidade de que o Dia da Expição tenha sido celebrado em 22 de outubro no ano de 1844. Gostaria de compartilhar com os leitores alguns de seus comentários:

Na realidade não há coisa tal como um calendário caraíta perpétuo, uma vez que a real celebração de festivais geralmente se determina por observação. Eles usam de fato calendários que os ajudam a determinar “quando” calcular – [Dr. Daniel Frank](#)

Diferentemente do calendário rabínico, não existe calendário caraíta perpétuo – Dr. Philip E. Miller, Bibliotecário, The Klau Library, Hebrew Union College-Jewish Institute of Religion [Instituto Judaico de Religião], Nova York, NY.

No século 19 os caraítas geralmente estabeleciam os feriados com base em cálculos muito inexatos e primitivos, e não na real observação da Lua Nova. Ademais, nesse período diferentes comunidades caraítas seguiam diferentes sistemas de cálculo e podem ter variado por alguns dias em sua observância — Nehemia Gordon, Jerusalém, Israel
(www.geocities.com/Athens/Forum/3384/karaitekorner-main.html)

Se os adventistas (do sétimo dia) desejam reivindicar que todas as autoridades judaicas têm estado erradas, e somente a pequena seita dissidente dos caraim (“caraítas”) tinha o Único e Verdadeiro Calendário — bem, eu gostaria de ver um certificado com a assinatura do ETERNO nele! – [Will Linden](#).

Não creio que seja possível que o Yom Kippur (o Dia da Expição) caísse tão tardiamente como em 22 de outubro no calendário de Hillel. Julgo que a data mais tardia em que poderia ter caído seria algum tempo em torno de 15 de outubro — [Tracey Rich](#)

O Dia da Expição nunca ocorreu tão tarde no ano quanto em 22 de outubro — Prof. Prohovsky, Purdue University.

Um rápido exame em seu calendário (dos caraítas) confirma que está fora de sincronia com o calendário de Hillel que os judeus rabínicos (não caraítas) utilizam — [Tracey Rich](#)

É importante que os modernos pesquisadores entendam que os caraítas eram uma seita judaica muito pequena e espalhada sem qualquer corpo governante central. Não havia um calendário caraíta universalmente aceito, e assim é possível que várias comunidades caraítas celebrassem seus festivais em diferentes dias, e estivessem “fora de sincronia” com os judeus rabínicos. Contudo, a diferença em 1844 teria sido de somente um ou dois dias, no máximo três dias; não um mês inteiro...

Por exemplo, considerem como os cálculos caraítas modernos das fases da lua em 1844 e os dias santos anuais em 1998/1999 diferem apenas ligeiramente daqueles admitidos pelos judeus rabínicos:

Fases da Lua Calculadas em 1844 pelos:

Festival	CARAÍTAS*	JUDEUS RABÍNICOS**
Lua Nova	12 de setembro de 1844	14 de setembro de 1844
Lua Nova	28 agosto de 1844	28 de agosto de 1844

Dias Santificados/de Jejum Escolhidos em 1998/1999 Calculados pelos:

FESTA	CARAÍTAS	JUDEUS RABÍNICOS
<i>Rosh Hashanah</i>	22 de setembro de 1998	21 de setembro de 1998
<i>Yom Kippur</i>	1º de outubro de 1998	30 de setembro de 1998
<i>Sukkot</i>	6 de outubro de 1998	5 de outubro de 1998
<i>Pesah</i>	1º de abril de 1999	1º de abril de 1999

Desses cálculos pode-se certamente argumentar que os caraítas poderiam ter celebrado o Dia da Expição no mesmo dia, ou ao menos dois dias antes ou depois, dos judeus rabínicos. Contudo, existe documentação de que os caraítas celebraram o seu Dia da Expição **no mesmo dia** do judeus rabínicos: 23 de setembro!

Com a palavra o rabino Caraíta Yusuf Ibrahim Marzuk

Um dos primeiros céticos com respeito à crença adventista quanto ao Dia da Expição ter caído em 22 de outubro de 1844 foi o ex-pesquisador adventista do sétimo dia, E.S. Ballenger.

Ballenger escreveu em seu periódico *The Gathering Call*, maio/junho de 1941:

“22 de outubro de 1844 tem sido um tempo crucial para os ASDs uma vez que seus pioneiros fixaram sobre tal data a segunda vinda de Yaohushua; e ainda se apegam tenazmente à essa data a despeito de todos os fatos ao contrário. O Dia da Expição caiu em 23 de setembro de 1844, em vez de 22 de outubro. Isso pode ser facilmente demonstrado consultando-se qualquer almanaque judaico da época, ou qualquer autoridade judaica ortodoxa. Eles celebraram o Dia da Expição em 1844 no dia 23 de setembro”.

Os defensores da idéia (ASDs) declaram que conquanto os judeus ortodoxos possam ter celebrado o Dia da Expição em 23 de setembro, os judeus caraítas o observaram em 22 de outubro. Realizamos uma cuidadosa investigação, e descobrimos que esta é uma falsa alegação. O rabino-chefe dos caraítas do Cairo, Egito, Youseff Ibrahim Marzuk, em resposta a uma indagação quanto ao dia em que celebraram a expiação em 1844, escreveu:

“Quanto às datas da Páscoa e do *Yom Kippur*, são as seguintes: -Segundo os judeus caraítas, no ano de 1843 o *Yom Kippur* caiu numa quarta-feira, dia 4 de outubro, e exatamente a mesma data segundo os rabínicos. No ano de 1844, caiu numa segunda-feira, 23 de setembro, tanto para os caraítas quanto para os rabínicos”.

Quem era o Rabino Youseff Ibrahim Marzuk e por que sua resposta à consulta de Ballenger tinha autoridade sobre tal questão? No processo de responder a estas perguntas eu dediquei-me a uma pesquisa bastante ampla em *websites* caraítas e recebi as seguintes informações via e-mail:

Sou levado a crer que o relatório de Ballenger baseia-se em algum tipo de carta de Yusuf Ibrahim Marzuk. Isso parece-me provável porque houve uma tal pessoa ativa na comunidade caraíta do Cairo em 1941. Mourad el-Kodsi, em seu livro *The Karaite Jews of Egypt* refere-se a Yusuf Ibrahim Marzuk como chefe da Comunidade caraíta nesse período, conquanto el-Kodsi não faça menção à correspondência com Ballenger. Na pág. 221 el-Kodsi escreve:

“Yusuf Ibrahim Marzuk (1882-1952): membro do concílio religioso, então deputado da comunidade por muitos anos. Às vezes, especialmente nos anos da década de 30, ele era a única autoridade. . . .”

Na pág. 59 el-Kodsi declara que Yusuf Ibrahim Marzuk era **“o dirigente executivo da comunidade”** em 1940. Não pode haver dúvida que Yusuf Ibrahim Marzuk mencionado por el-Kodsi é a mesma personalidade referida por Ballenger” — [Nehemia Gordon, Jerusalém, Israel.](#)

Confirmação adicional da pesquisa de Nehemia Gordon ocorre com o Dr. Philip E. Miller, que escreve: **Marzuk era um homem muito instruído, e se disse que as datas coincidem, então provavelmente isso se deu.**— Dr. Philip E. Miller, Librarian, The Klau Library, Hebrew Union College-Jewish Institute of Religion, New York, NY

CONCLUSÃO

A alegação dos adventistas do sétimo dia de que os caraítas celebraram o Dia da Expição um mês depois dos judeus rabínicos/ortodoxos é meramente um mito institucional [admitir este **erro** faria com que esta denominação deixasse de existir por ter sido fundada sobre esta doutrina]...

22 de outubro de 1844 é uma teoria não-bíblica, historicamente falida, sustentada simplesmente sobre uma falsa profetisa, Ellen White [Ez 13:7]. Já passou do tempo para os dirigentes adventistas admitirem a verdade a respeito de 22 de outubro de 1844. Contudo, em vista do modo como a liderança adventista tem tratado toda outra evidência que contradiz as crenças adventistas, este pesquisador não prenderá a respiração na expectativa de tal admissão!

NOTAS:

* As fases lunares caraítas eram calculadas com base no Ahmed's Moon Calculator [calculador lunar de Ahmed] do Dr. Monzur, utilizado pelos caraítas: (<https://www.starlight.demon.co.uk/mooncalc/>

** As datas de festivais anuais e jejuns foram calculadas pelo Rabino Magdi Shamuel: ([https://www.geocities.com/ SoHo/Atrium/4075/cal98-99.html](https://www.geocities.com/SoHo/Atrium/4075/cal98-99.html)).

*** As datas rabínicas foram extraídas de ***The Jewish Holidays, A Guide & Commentary***, por Michael Strassfeld, pág. 241, Harper & Row, (c) 1985

Traduzido de:

DoveNET, A Christian Theological Resource Center

The Cleveland Bible Commentary, A Christian Theological Resource

A VERDADE! As 2300 Tardes e Manhãs se cumpriram na Cruz!!! CLIC...